

Relato de experiência na Educação Infantil: Leitura Escola e Família Formando Protagonista da sua Própria História

Gleice Marangueli da Silva, Especialista em Psicopedagogia pelo Instituto Cuiabano de Educação. Professora efetiva na Secretaria Municipal de Educação do Município de Cáceres, Mato Grosso. gleicemaranguelidasilva@gmail.com

Neuzenir Silva de Abreu Oliveira, Especialista em Educação Especial pela FAVENI e Educação Infantil com Ênfase na Inclusão pela Afirmativo. Professora efetiva na Secretaria Municipal de Educação do Município de Cáceres, Mato Grosso. neuzenir_abreu@hotmail.com

Resumo

Este trabalho é de natureza descritivo, uma vez que, tem a intenção de descrever a experiência vivida no ano 2025. Essa produção empreendida tem como finalidade promover uma experiência vivida na Escola do/no Campo Municipal Santo Antônio do Caramujo, situada no Município de Cáceres, Distrito de Caramujo. Especialmente com as turmas da creche unificada 2 e 3 anos e pré I A, para esse objetivo foram realizadas atividades lúdicas com a finalidade de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos educandos, dispondo como os eixos orientadores definidos na Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil de Mato Grosso. O método aplicado nesse relato foi embasado na análise, descrição pessoal do exercício em caderno de campo e registros fotográficos. E assim, amparada nos documentos oficiais da educação. Dessa forma, é inegável que a vivencia de experiência com a leitura foi de grande eficácia ao aperfeiçoamento e progresso do processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Desse jeito, possibilitou aprimoramento e empenho na aprendizagem, sobretudo fortalecendo o elo entre família e a comunidade escolar. Portanto, é notório que o cenário de educação infantil seja encantador provendo amplas vivências de experiências aos sujeitos envolvidos.

Palavras-chave: leitura, vivências, experiências.

Introdução

Leitura, quando cultivada em sinergia entre escola e família, transcende a mera decodificação de palavras. Ela se torna um instrumento poderoso de transformação, capaz de moldar indivíduos protagonistas de suas próprias

histórias. Este relato de experiência busca compartilhar as vivências e os aprendizados de um projeto que, ao promover o encontro entre livros, alunos e suas famílias, desvendou o potencial da leitura como agente de empoderamento e desenvolvimento pessoal.

Desta forma o propósito da leitura deste relato foi na Escola do/no Campo Municipal Santo Antônio do Caramujo, situada no Município de Cáceres, Distrito de Caramujo, Mato Grosso, mantida pela Secretaria Municipal de Educação. Desse modo, a vivência de experiências foi realizada na educação infantil, creche unificada de 2 e 3 anos e pré I A (matutino). Portanto o projeto tem por objetivo promover e apresentar diferentes culturas, lugares e perspectivas, além, de auxiliar as crianças a expandir sua compreensão do mundo também oferece oportunidades para discutir a história, os personagens e os temas. Enfim, a medida que as crianças crescem, a leitura em família pode evoluir para uma leitura independente elas podem escolher seus próprios livros e ler sozinhas, o que promove a autonomia e o amor pela leitura.

Justificativa

Diante da realização de atividades em sala de aula foi observado a relevância de trabalhar a leitura com as crianças. Desta forma, realizamos o projeto **“Leitura: Escola e Família Formando Protagonista da sua Própria História”** na Educação Infantil. Sendo assim, a leitura na educação infantil é de extrema importância, pois desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Como enfatiza BAMBOLÊ (2020) que para a ampliação do vocabulário de leitura, as atividades e vivências sugerem a organização de rodas de conversa que estimulem a compreensão de novos vocábulos.

É notório, que a parceria entre família e escola oportuniza a promoção da leitura na educação infantil que é essencial para criar um ambiente propício ao desenvolvimento das habilidades de leitura e para fortalecer o hábito da leitura desde cedo. FERREIRA (2013) diz que, a responsabilidade entre família e escola na formação integral da criança leitoras, possibilita o envolvimento das mesmas com a leitura literária no âmbito familiar e escolar. Quanto mais a família e a escola trabalharem juntas para apoiar a leitura e o desenvolvimento da criança, mais eficaz será o processo de aprendizagem. Essa parceria não apenas fortalece a base de leitura da criança, mas também cria um ambiente de apoio e colaboração que beneficia o seu crescimento como um todo.

Portanto, esta parceria desempenha um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem da criança especialmente quando se trata da aprendizagem na educação infantil, sendo assim Quando a família e a escola trabalham juntas, o ambiente educacional se torna mais enriquecedor e benéfico para o desenvolvimento do aluno. Enfim, quando os pais e os educadores têm metas e expectativas alinhadas para a criança, cria-se um ambiente consistente que promove a aprendizagem.

Objetivo Geral

Promover a interação social dos alunos e fortalecer os vínculos afetivos entre escola e família.

Metodologia

As metodologias utilizadas pelas professoras foram desenvolvidas de acordo com a idade de cada aluno. Diante disso, este projeto contempla as turmas: maternal II e III A matutino, pré I A matutino.

Eixos temáticos

As atividades propostas foram apresentação do projeto a equipe gestora para ser analisado pelo CDE (Conselho Deliberativo Escolar), comunicação aos familiares sobre a relevância do projeto, através de bilhete que foi colado no caderno da criança, também teve um termo de autorização de imagem e uso de voz para os responsáveis que permitirem a divulgação de imagem, elaboração de duas apostilas encadernadas com ficha de produção (uma para o primeiro semestre e outra para o segundo semestre), apostila foi compartilhado com a turma juntamente com um livro infantil, caixa de lápis de cor, lápis de escrever, borracha e apontador, o aluno (a) registrou na apostila desenho referente a história, a família teve a liberdade para registrar o momento da literacia, através de vídeos e fotos para ser apreciado em sala de aula com os demais colegas, no dia seguinte socializaram a produção através de desenho e o reconto de

história, utilizando fantoches no painel de teatro. Desta forma esta vivência foi desenvolvida na sala de leitura, utilizando vários recursos pedagógicos e dinâmica para sala de leitura ocorreu da seguinte forma: leitura em voz alta pela professora com livros escolhidos pelos alunos e pela professora, vídeos e dramatização através de músicas, parlendas e histórias utilizando teatro de fantoches, conto, reconto e criação de histórias pelos alunos, exposição da apostila e banners com as produções dos alunos e apresentação do projeto para a comunidade escolar e familiar.

Avaliação

A avaliação será contínua, observando e registrando a participação dos alunos no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Enfim o processo de avaliação ocorrerá respeitando o tempo e individualidade de cada educando.

Culminância

Foi realizado chá literário com as turmas: Maternal II A e B e pré I A, para vivenciar uma manhã deliciosa acompanhada de chá, bolo e muitos livros. Foi preparado exposição de banners com fotos dos alunos desenvolvendo as atividades propostas.

Referências bibliográficas

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Secretaria de Educação. Brasília: MEC. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA Política Nacional de Alfabetização. Brasília, DF: MEC; SEALF, 2019b

Bambolê: volume II / Gisela Mello ... [et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo: Editora do Brasil, 2020. -- (Bambolê)disponível em [file:///D:/PR%C3%89%20II/plano%20novembro/MANUAL%20PROF_unlocked%20\(1\).pdf](file:///D:/PR%C3%89%20II/plano%20novembro/MANUAL%20PROF_unlocked%20(1).pdf). Acesso 15 de janeiro de 2024.

FERREIRA, Solange Aparecida. Família e escola: uma parceria possível na formação de crianças leitoras. 2013.

BAMBERGUERD, Richard. Como incentivar o hábito da leitura. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2000.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Trad. E.G.G. Pereira. São Paulo, Martins Fontes, 1992.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 1989.

NOVA Escola. A revista de quem educa. Edição Especial LEITURA. Abril: 2008.

SILVA, Ana Araújo. Literatura para Bebês. **Pátio**, São Paulo, n.25, p. 57-59, Fev/Abr.2003.

Anexo

